



TERMÔMETRO DEVENDAS

JULHO 2021

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA.....</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
<u>4</u>	<u>EMPREGOS.....</u>	<u>9</u>
<u>5</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>11</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Junho/2021)	-0,25%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de JULHO de 2021 foi de 1,45% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 34,54% .
Sobre o mês no ano anterior (Julho/2020)	-2,40%	
Crescimento no ano	-7,91%	
Crescimento 12 meses	-12,95%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em julho de 2021

O comércio em geral encerrou julho de 2021 com ligeira queda em relação a junho, de -0,25% (valor inferior aos 4,87% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2020, houve queda de -2,40%. No ano, a retração acumulada é de -7,91% e, no acumulado de 12 meses, o resultado fechou com índice de -12,95%.

Depois de três meses de altas consecutivas, a sequência foi interrompida por uma ligeira queda em julho no comparativo com o mês anterior. Apesar de torcermos para sempre termos números positivos no varejo local, é preciso entender que estas oscilações são naturais e normais. Esta queda não afeta a caminhada de recuperação na qual o comércio vem seguindo desde o início do ano, e acreditamos que os meses seguintes devam apresentar resultados positivos.

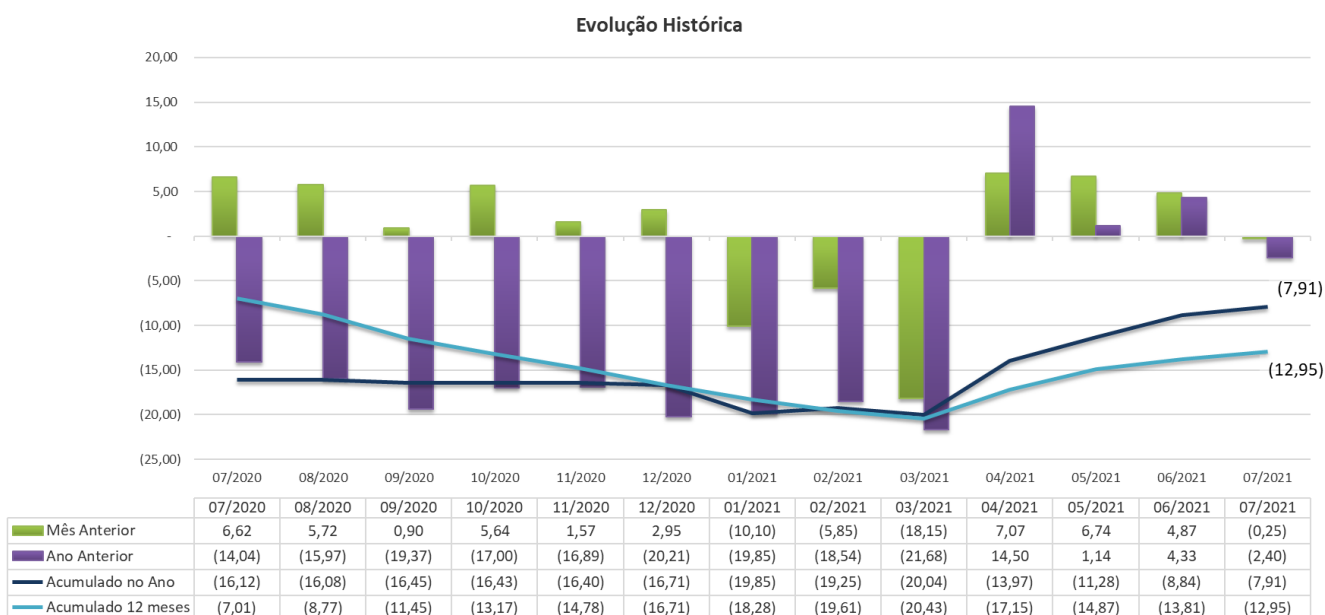


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - julho de 2020 a julho de 2021

No ramo duro, a variação entre julho e junho de 2021 registrou um aumento de 1,01%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma queda nas vendas de -5,70%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -10,39%, contra -11,20% do mês anterior. Em termos nominais, em julho, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes setores: Implementos Agrícolas, com 7,89%; Materiais Elétricos, com 4,29%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 3,10%.

Já os resultados negativos ficaram para os segmentos de Informática e Telefonia, com -16,43%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -6,97%; Material de Construção, com -6,55%; e Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -0,73%.

No ramo mole, a variação entre julho e junho de 2021 foi de -4,92%, contra 5,64% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2020 é de 13,26%. No acumulado de 12 meses foi registrado incremento de -8,96%. Em julho, o desempenho ficou positivo para o segmento de Farmácias, com 2,15%.

Os resultados negativos foram registrados nas categorias: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -14,48%; Produtos Químicos, com -8,15%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com -4,52%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-7,77%	5,92%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-8,18%	5,59%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	14,20%	22,34%
Inclusões de Débitos	-25,03%	70,89%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-24,95%	71,25%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-63,64%	-42,86%
Exclusões de Débitos	6,41%	15,44%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	6,45%	16,27%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	-13,33%	-78,69%
Variação da Base de Inadimplentes	-1,84%	-5,23%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	1,16%	1,11%
Valor Variação do valor total das dívidas	0,13%	-0,19%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -7,77% no volume de consultas em relação a junho de 2021 e de 5,92% na comparação entre julho de 2021 e o mesmo período de 2020. Em julho, não tivemos nenhuma data específica para as compras o que fez com que o índice se ajustasse ao movimento natural do mês.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas diminuiu 8,18%, enquanto a consulta dos consumidores (do próprio CPF) aumentou 14,20%. O volume de inclusões de débitos recuou 25,03% no comparativo entre julho e junho de 2021. As exclusões de débito apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, de 6,41%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2020 o aumento foi de 15,44%.

O número de inadimplentes teve uma redução de -1,84% na comparação com junho de 2021 e recuou -5,23% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

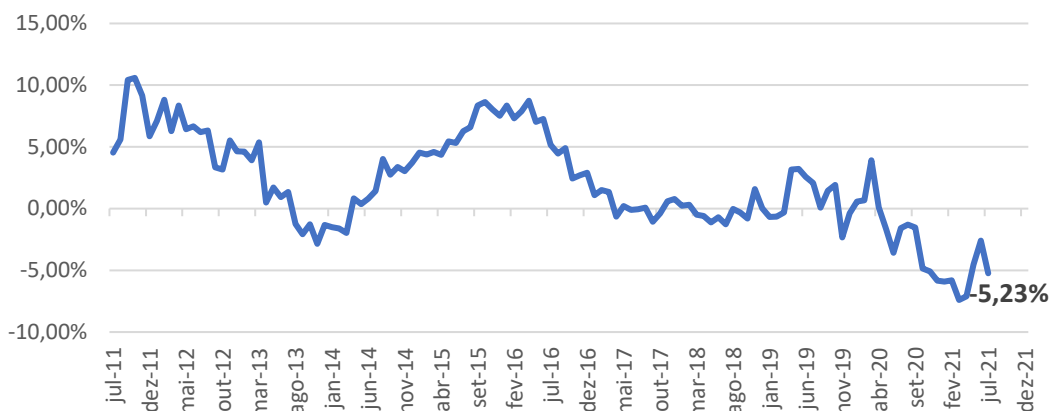


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em julho de 2021 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de julho apresentou um movimento de alta, interrompendo uma tendência de queda no comportamento da série. Embora não deixe de surpreender, esse movimento já era esperado conforme se observou em outros índices. Esse índice quebra um comportamento de baixa que havia iniciado em dezembro do ano passado e se estendeu até o último mês, com uma taxa de 0,13% contra 1,98% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -4,63% contra -4,37% do mês anterior. Em 12 meses a queda é -10,03%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior, temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,21%. No ano o estoque acumulado era de -2,76% e em doze meses -8,04%. Como se pode observar o período de 2020 a 2021 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Julho-21	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês		1,16	0,13
Var. Ano		7,26	-4,63
Var. 12 meses		12,72	-10,03
	Julho-20		
Var. Mês		1,12	-0,21
Var. Ano		7,99	-2,76
Var. 12 meses		18,32	-8,04

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 1,16% no mês, no ano de 7,26% e em doze meses a taxa é de 12,72%, levemente superior ao valor de junho, quando atingiu 12,47%. Quando se compara esses dados com o ano anterior, temos uma variação em julho de 2020 de 1,12%, no ano 7,99% e em doze meses 18,32%.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em julho de 2021.

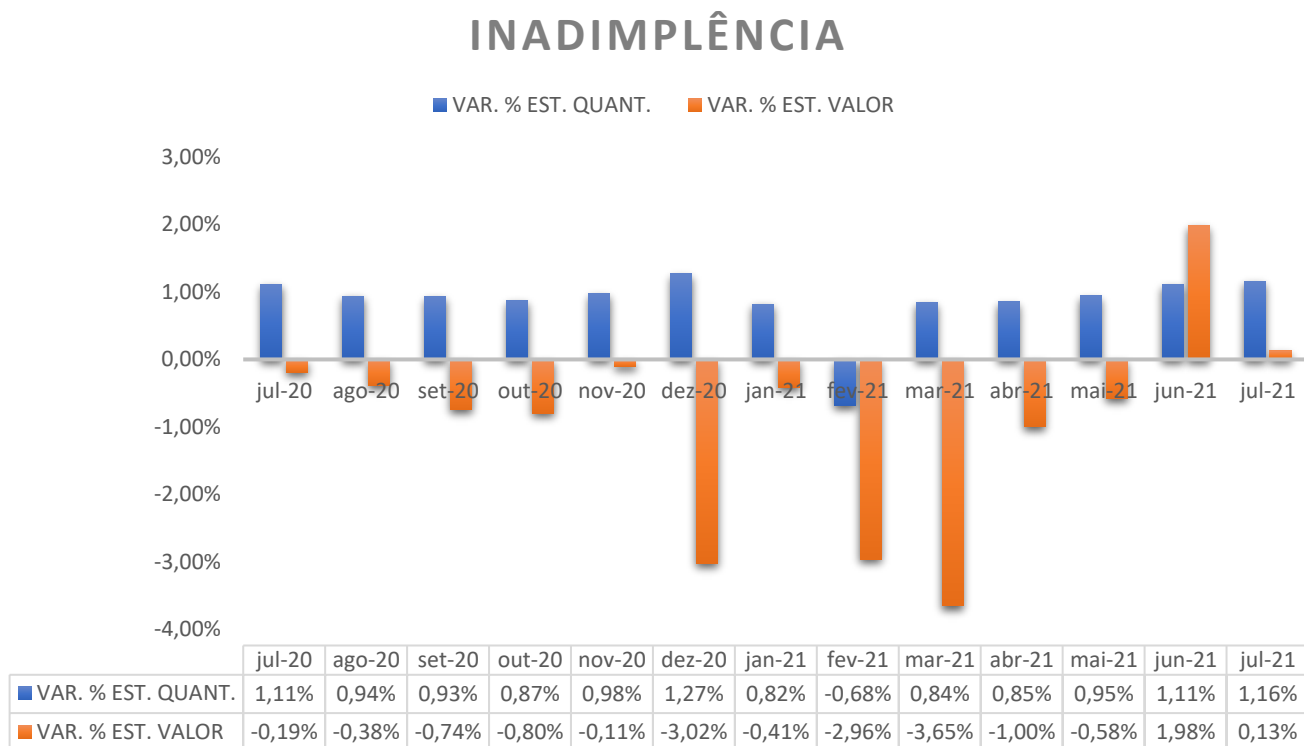


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em julho de 2021 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2021 em comparação com 2020 podemos afirmar que em julho a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, em termos do número de registros, os sinais são de manutenção do índice.

4 EMPREGOS

Em julho, o saldo de empregos em Caxias do Sul apresentou resultado positivo pelo sétimo mês consecutivo. Indicador que deixa o mercado mais otimista frente aos desafios que se apresentam para a retomada da economia.

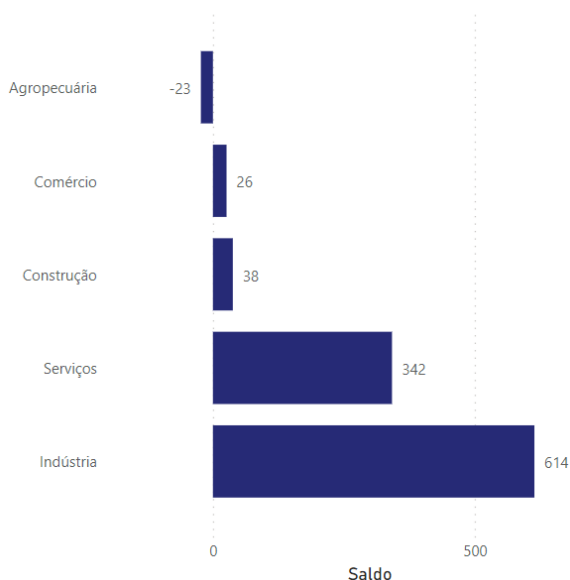
Admissões	Desligamentos	Saldo
6.856	5.859	997

A sombra da pandemia ainda paira sobre nós, mas os resultados melhores nos números de contaminações, óbitos e ocupação de leitos, atrelados a ampliação da vacinação, nos deixam mais confiantes no futuro.

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Agropecuária	45	68	-23	1.740	-1,30%
Comércio	1.519	1.493	26	28.393	0,09%
Construção	236	198	38	4.733	0,81%
Serviços	2.265	1.923	342	53.819	0,64%
Indústria	2.791	2.177	614	66.194	0,94%
Total	6.856	5.859	997	154.879	0,65%

O setor que mais contratou e que mais contribuiu para o saldo positivo de vagas foi a Indústria, com 614 novos postos de trabalho; seguido por Serviços, com 342; Construção, com 38 e Comércio, com 26. A Agropecuária, com -23 vagas foi o único segmento que apresentou saldo negativo.

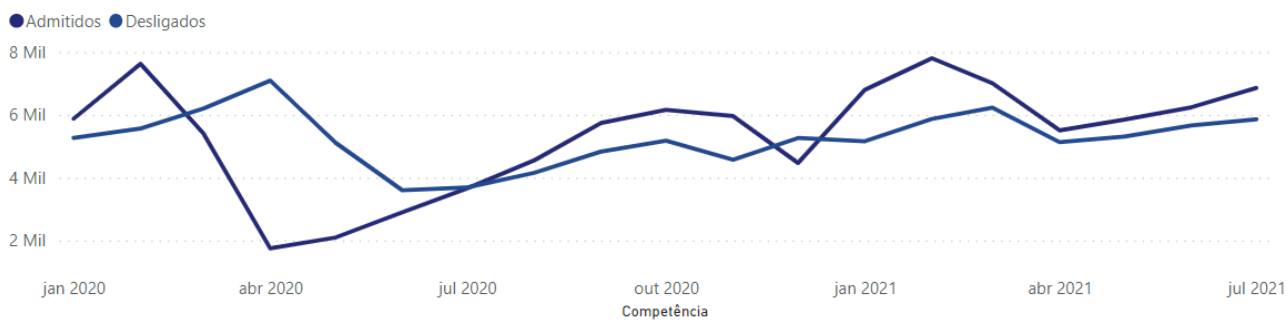
Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



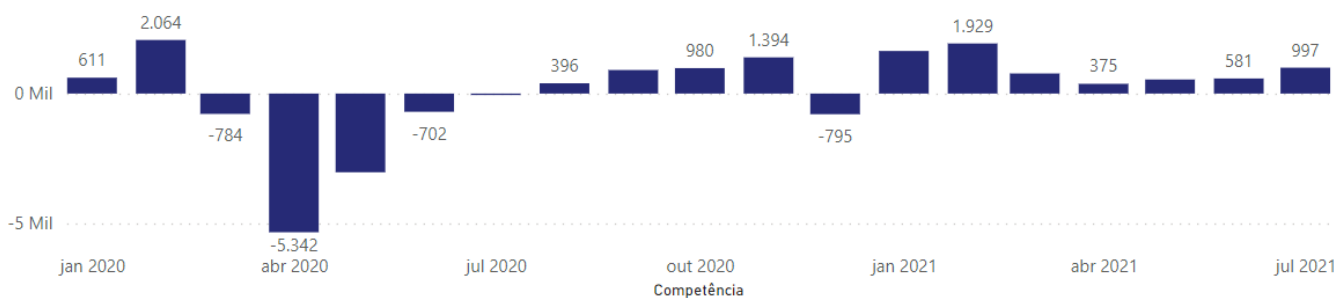
Mesmo que ainda não tenhamos alcançado o mesmo nível de estoque de postos de trabalho de fevereiro de 2020, quando a cidade possuía 155.044 trabalhadores formais, estamos cada vez mais próximo da recuperação. As atuais 154.879 vagas são o mais próximo que já chegamos da recuperação desde o início da pandemia e os resultados crescentes, se mantidos, nos permitirão atingir a retomada em breve.



Evolução das Admissões e Desligamentos por Competência da Movimentação



Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



5 Considerações Finais

Julho não possui nenhuma data de referência para o varejo e abriga a saída das férias de inverno das escolas, o que tipicamente reduz um pouco a atividade comercial em nosso município. Assim, a leve queda nos resultados do mês no comparativo com junho não deve gerar alertas ou até mesmo preocupação entre os varejistas.

Os resultados seguem em ritmo de aceleração na comparação com o ano passado e, por isso, animam o varejista, que busca reduzir os efeitos negativos da pandemia ainda em 2021. Ainda é muito cedo para comemorar, mas se as autoridades públicas conseguirem manter a doença sob controle, sem impor mais restrições aos setores econômicos, e a vacinação continuar no ritmo em que está, podemos ter boas expectativas para o ano.

Mais do que nunca, precisamos acertar a estratégia de combate à pandemia para que o cenário registrado de fevereiro a junho fique apenas como parte desta triste história. Precisamos avançar, e rápido, no combate à pandemia e na retomada da economia.

Caxias do Sul, 30 de agosto de 2021.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul